Versão Aula Remota

Manual de Boas Práticas RU

Restaurante Universitário UFRJ

1 Introdução

2 A questão do plástico
↳ Reciclagem

3 A questão do isopor
↳ Definição
↳ Impacto Ambiental

4 Impacto ambiental

5 Melhores opções

Crédito

Redação:

- Introdução
Rafael Eudes
- A questão do plástico
Nicolle Venturi
- A questão do isopor
Tatiana Oliveira
- Impacto ambiental
Larissa Silva
- Melhores opções
Larissa Freire

Diagramação:

Larissa Silva

Revisão:

Susane Hoffman
Renata Machado

Introdução

Com base no momento de pandemia devido ao novo coronavírus e as novas medidas de distanciamento social o Restaurante Universitário

da UFRJ (RU) sofreu modificações na sua forma de atender o público.

Em base da nota técnica da ANVISA NT Nº 18/2020, Machado et al. (2020) destaca as recomendações atuais para nutricionistas durante esse período de pandemia do COVID-19. Com o objetivo de seguir as novas medidas de higienização, é observado um crescimento no consumo de materiais como plástico de uso único, isopor e alumínio.

Este e-book, realizado pelo CirculaCT em parceria com o RU, tem como objetivo conscientizar os usuários do RU a respeito dos resíduos gerados no período da pandemia, levando em conta o impacto ambiental dos materiais utilizados nas unidades de alimentação.

A Questão do Plástico

O plástico é um material sintético formado pela união de polímeros que são grandes cadeias moleculares. Esse material é obtido pelo ser humano por meio de reações químicas. Amplamente utilizado e difundido em diversos setores por ser leve, resistente e um material barato, o plástico demora cerca de quatrocentos anos para entrar em decomposição.

O tamanho e estrutura da molécula do polímero determinam as propriedades do material plástico que é dividido em:

Termoplástico

Podem ser reciclados mecanicamente

Termorrígido

Não podem ser reciclados mecanicamente

O destino correto desse material e a diminuição da utilização desse material de uso único são as melhores formas de protegermos o meio ambiente.

Reciclagem

Há três tipos de reciclagem de plástico:

Química

Mecânica

Energética

No Brasil, a mais utilizada é a mecânica, na qual o material coletado passa pela limpeza e triagem. A separação do plástico a ser reciclado depende do valor comercial, da limpeza e das condições do material. Após a separação, o plástico usado é transformado em grãos para serem reaproveitados como matéria-prima na fabricação de outros produtos como embalagens, fibras, componentes automotivos, sacos de lixo... Porém, esse processo só ocorre com a destinação correta do resíduo para a reciclagem, por meio da coleta seletivaa

No Brasil, segundo estudo da WWF lançado em 2019, menos de 2% do plástico utilizado é reciclado. O descarte inadequado desse material afeta:

Microplástico são pequenas partículas de plásticos proveniente da degradação deste material. Essas partículas poluem o ambiente e afetam todos seres vivos, sendo um problema crescente. Microplásticos são consumidos via ingestão de sal, água e pescados.

O impacto à saúde dessa ingestão a longo prazo é ainda pouco conhecido, porém precisamos estar atentos já que as substâncias presentes no plástico podem acumular no nosso organismo e desencadear diversos problemas.

Você sabe o que é isopor?

O isopor é um nome comercial da espuma de poliestireno, que é um produto sintético formado a partir de derivados de petróleo. Ele é muito comercializado devido à leveza e capacidade de isolamento térmico, além do baixo custo

Impacto Ambiental

O isopor não é biodegradável. Por ser um derivado de plástico, ele se desintegra lentamente num horizonte de tempo acima de 100 anos. Por conta disso, descarte incorreto no meio ambiente causa diversos malefícios, entre eles a geração de microplástico.

Os microplásticos possuem capacidade de absorver compostos químicos como agrotóxicos, pesticidas e metais pesados.

Além disso, muitos animais marinhos se confundem e acabam se alimentando deles. O resultado é intoxicação desses animais, o que também atingeseres humanos que os consomem ou se alimentam de seus derivados.

O isopor é um produto reciclável. Porém, do ponto de vista financeiro, sua reciclagem ainda é uma opção pouco realista para catadores e cooperativas. O isopor é um material muito leve, cerca de 95% da composição é ar, e volumoso, o que faz torna-lo ruim para o transporte, além do pouco retorno financeiro.

Por isso, é fundamental fazer um consumo consciente desse tipo de resíduo, descartando adequadamente.

Impacto Ambietal

O impacto ambiental que nosso consumo desenfreado gera, resulta na poluição do habitat natural de diversas espécies e inclusive tem consequência direta em nossa alimentação.

O problema do plástico na natureza começa bem antes de sua fabricação, ele ocorre na extração de matérias-primas.

extração

Durante a extração do petróleo, pode ocorrer vazamentos, acidentes nas plataformas, e os navios petroleiros podem provocar sérios danos ao meio ambiente. A poluição por meio desse transporte também se dá através descarga de lavagem de tanques, que os enchem com água do mar e após a entrega do petróleo lavam o local em que armazenava o material, lançando resíduos no mar para poder pegar outra carga.

produção

A produção de plástico requer uso de energia, e sua fabricação é responsável pelo consumo de uma quantidade adicional de combustíveis fósseis, gerando emissões de gases do efeito estufa, um dos impactos ambientais mais graves, é a contaminação do ar nas cidades. Uma série de gases tóxicos são respirados pelos habitantes urbanos, o que tem refletido no aumento de enfermidades respiratórias e da mortalidade infantil.

descarte

Já no descarte incorreto dos plásticos o impacto chama mais atenção, pois todos nós a vemos constantemente, os plásticos que não tem um fim correto podem ser levados para os oceanos. O ecossistema marinho é o que mais sofre com os plásticos, os animais frequentemente se sufocam como lixo, e muitos ingerem esses resíduos confundindo-os com alimentos.

Melhores Opções

Nessa perspectiva, com vistas à redução do consumo e geração de resíduos, abaixo são sugeridas algumasações que podem ser tomadas por parte dos frequentadores do Restaurante Universitário, como, por exemplo: Evitar utilizar talheres descartáveis.

Ao invés disso, prefira:

Trazer o seu próprio talher de casa:

Além de ser só seu, o que traz bastante segurança nesses tempos de pandemia ainda evita a geração de lixo.

Utilizar talheres retrátil de aço inox ou até mesmo opções como talheres de madeira:

No mercado, hoje em dia, diversas marcas vendem kits de talheres e utensílios para se ter na bolsa para ser carregado onde você for e quecarregam essa preocupação ambiental. Então, além de serem opções práticas, é acessível e sustentável!

Descarte corretamente seu resíduo.

O isopor se descartado incorretamente ocasiona diversos impactos ambientais negativos.
Lembre-se que seu lixo é sua responsabilidade, e não existe "fora" de nosso planeta.

CirculaCT

/circulact/
@circulact
circulact.org

Sobre Nós:

Em março de 2018, no anseio de melhorar o desempenho do Centro de Tecnologia da UFRJ quanto a sua sustentabilidade,a professora Susanne Hoffmann começou a recrutar alunos interessadosno projeto de extensão CirculaCT.

Com a chegada da pandemia em março de 2020, o foco da ação do CirculaCT se tornou a comunicação em plataformas virtuais, como Instagram, onde debates sobre questões ambientais são apresentados.

Assim, o CirculaCT voltou a se perceber, paralelamente à participação no Fórum propondo soluções circulares para a universidade, como um projeto de extensão de **comunicação socioambiental.**

Objetivo

Nosso projeto tem como foco a implementação da economia circular na UFRJ. Como primeiro passo, visamos a retirada dos copos descartáveis do Restaurante Universitário do CT, para que, assim, possamos mobilizar mais ações concretas no Centro de Tecnologia e então levar essas ações a todo o campus do Fundão.

A expansão de práticas de economia circular para o dia a dia de toda a UFRJ é um ideal máximo, que acreditamos ser possível através do nosso trabalho dentro do Fórum Ambiental

Referências

• World Wide Fund for Nature. Solucionar a poluição plástica: transparência e responsabilização. Genebra: Dalberg, 2019.

• Módulo 3 "Casa". Plastic Free Campus. Disponível em: https://plasticfreecampus.org/modules#pfc-li-module-3 . Acesso em: 24/08/2020.

• Isopor é útil, mas tem grande impacto ambiental. Portal eCycle. Disponível em: https://www.ecycle.com.br/209-eps-isopor.html. Acessado em 27/08/2020.

• Isopor. Portal São Francisco. Disponível em: https://www.portalsaofrancisco.com.br/meio-ambiente/isopor. Acessado em 27/08/2020.

• Machado, RSP; Gonçalves ACT; Sinforoso BT; Santos, GF; Rodrigues, JG; Ramalho, JM; Dias, RS; Schiavone, T. Alimentação Coletiva em tempos de COVID-19: uma abordagem prática. Maio 2020. 25 p. Disponível em: www.ru.ufrj.br. ISBN: 978-65-00-03318-2. Acesso em: 06/12/2020